

FORMAR LÍDERES



O desenvolvimento sustentável e as necessidades de formação

SUSANA COSTA E SILVA

Docente da área de Mkt da EGE/UCP

A “educação para o desenvolvimento sustentável” é um conceito nascido na Cimeira do Desenvolvimento Sustentável de Joanesburgo (2002) em que a educação, a formação e a consciência pública assumem um papel relevante para o entendimento do desenvolvimento sustentável. Com a noção de desenvolvimento sustentável pretende-se assegurar o desenvolvimento humano com os recursos existentes, integrando de forma harmoniosa interesses económicos, sociais e ambientais. Neste contexto, o papel da educação é fundamental, não apenas no que diz respeito à consciencialização da necessidade de desenvolvimento sustentável do Homem, como também em relação às mudanças que é necessário implementar para que este desenvolvimento seja conseguido de forma integrada e em respeito pelos princípios económicos, sociais e ambientais. Um dos maiores desafios da actualidade é, pois, como levar à prática esta consciência de sustentabilidade, que nos obriga a pensar nas gerações actuais e também nas futuras.

De acordo com os princípios da equidade e da justiça social, um dos factores chave para o desenvolvimento sustentável é a formação humana com enfoque em acções educativas de carácter prático. No sentido de promover este desenvolvimento sustentável, é necessário não só consciencializar as populações para este movimento, como também, e sobretudo, formar educadores, provendo-os de sentido crítico, e capazes de promover a reflexão crítica sobre formas viáveis de balancear as necessidades humanas e o crescimento económico, mantendo simultaneamente um sentido de solidariedade global apurado.

Neste sentido, é, pois, fundamental que os líderes dos nossos dias tomem consciência da importância de pensarem a vanguarda, não só do ponto de vista tecnológico e económico, como também do ponto de vista sustentável. E, deste modo, manterem-se actualizados é fundamental. Assim, a formação contínua é apontada como crucial no desenvolvimento de quem se encontra ao leme dos destinos da economia e, consequentemente, do desenvolvimento.

Assim sendo, se nos tempos que correm novas problemáticas assumem protagonismo, se o cenário de decisão muda, se outras dificuldades e outras oportunidades se colocam, é imperativo que estes ganhem reflexo na agenda de formação de quem lidera os destinos da economia e, por conseguinte, na agenda educativa das escolas e universidades. ■

Um dos factores chave para o desenvolvimento sustentável é a formação humana.